



RELATÓRIO DE GESTÃO

0 – INTRODUÇÃO

Através do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, foi aprovado o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Este sistema de informação contabilística apresenta-se como um moderno sistema de contas que, integrando a contabilidade orçamental, a patrimonial e a de custos, constitui um valioso e importante instrumento de apoio à gestão das autarquias locais.

1 – ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Nas Grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da Câmara Municipal da Ribeira Grande que incluem, designadamente, o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes, a saber:

GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial	Final	Valor	Coef.
		€	€	€	%
1.	Funções gerais	1 694 876,00	1 265 042,88	1 067 366,05	84,37
1.1.1	Administração geral	739 875,00	726 229,38	528 553,55	72,78
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	955 001,00	538 813,50	538 812,50	100,00
2.	Funções sociais	8 318 592,00	6 973 457,12	6 160 988,64	88,35
2.1.1	Ensino não superior	742 649,00	958 094,83	884 387,39	92,31
2.3.2	Ação social	237 018,00	204 592,15	163 315,20	79,82
2.4.1	Habitação	1 495 453,00	1 362 132,97	1 294 103,53	95,01
2.4.2	Ordenamento do território	305 918,00	184 291,50	35 161,64	19,08
2.4.3	Saneamento	1 905 025,00	738 916,66	699 226,18	94,63
2.4.4	Abastecimento de água	757 970,00	465 216,26	326 176,35	70,11
2.4.5	Resíduos sólidos	1 068 463,00	1 164 287,93	1 129 588,56	97,02
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	613 111,00	247 847,99	127 694,69	51,52
2.5.1	Cultura	273 743,00	329 886,06	226 861,67	68,77
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	709 240,00	958 202,41	939 410,76	98,04
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	210 002,00	359 988,36	335 062,67	93,08
3.	Funções económicas	3 489 428,00	4 271 078,05	3 360 377,64	78,68
3.2.0	Indústria e energia	66 897,00	14 957,83	14 632,86	97,83
3.3.1	Transportes rodoviários	2 543 920,00	2 594 410,36	1 874 069,56	72,23
3.4.1	Mercados e feiras	215 309,00	284 677,03	214 378,74	75,31
3.4.2	Turismo	638 059,00	1 344 013,96	1 236 560,46	92,01
3.5.0	Outras Funções Económicas	25 243,00	33 018,87	20 736,02	62,80
4.	Outras funções	467 000,00	872 861,50	845 074,32	96,82
4.2.1	Transferência entre administrações	467 000,00	872 861,50	845 074,32	96,82
TOTAL		13 969 896,00	13 382 439,55	11 433 806,65	85,44

Atingiu-se um índice de execução de 85,44% e a taxa de execução física das Grandes Opções do Plano em termos de faturação, é de **85,86%**.





Funções Gerais – Objetivo 1

Administração geral e Proteção civil e luta contra incêndios

O ano de 2019 ficou marcado pela aquisição de três moradias na freguesia de Santa Bárbara pelo valor total de 460.000 euros. Essa aquisição foi feita no âmbito da proteção civil municipal atendendo ao relatório do laboratório regional de engenharia civil que apontava o perigo eminente de derrocada, atendendo a condutas de água que estariam a danificar aqueles imóveis. Foram também feitos investimentos na conservação de edifícios, na informatização dos serviços para a autarquia estar na vanguarda de software informático com o objetivo de aproximar cada vez mais os serviços e os munícipes.

Funções Sociais – Objetivo 2

Ensino não superior

No ensino não superior destacaram-se os investimentos feitos nas escolas da Madre Teresa, na Ribeira Seca, ao nível da impermeabilização da cobertura e pintura exterior, na escola EBJI do Pico da Pedra, com a ampliação do refeitório e na escola António Tavares Torres, em Rabo de Peixe, ao nível da impermeabilização da cobertura.

Manteve-se a delegação de competências nas juntas de freguesia para pequenas reparações nos edifícios do primeiro ciclo.

A rede de ATL's, que conta atualmente com catorze espaços em funcionamento em todo o concelho e com capacidade para quatrocentas e cinquenta utentes, emprega cerca de quarenta e cinco pessoas. Trata-se de um projeto extremamente importante para as comunidades locais atendendo que veio suprimir uma enorme lista de espera que havia nesta área. Para além dessa rede, continuamos a apostar em projetos extra-curriculares que têm merecido crítica bastante positiva na comunidade escolar.

Ação Social

A aposta social em 2019 refletiu-se em várias vertentes. Se, por um lado, é dado um apoio permanente às famílias carenciadas através dos vários programas de apoio municipal, por outro lado é desenvolvido um plano de atividades para os mais velhos com ações ao longo do ano.

Em 2019 foram investidos 88.501 euros na cedência de materiais ao abrigo do regulamento de habitação degradada e 11.353,12 euros em empreitadas. No fundo de emergência social foram executados 11.410,76 euros.

Ainda na ação social investiu-se no apoio aos alunos do ensino superior, através da atribuição de bolsas de estudo no valor de 44.304,57 euros, um crescimento de 178% em relação ao ano anterior. Foi ainda atribuído o valor de 4.021,21 euros no programa "cheque veterinário".

Ordenamento do Território

Em 2019 foram dados passos importantes na revisão do plano diretor municipal, que se prevê estar concluído em 2020 e iniciou-se o desenvolvimento da unidade de execução do Monte Verde.





Saneamento e abastecimento de Água

Durante o ano de 2019 foi possível iniciar e concluir empreitadas importantes ao nível do saneamento básico e abastecimento de água, num plano de investimentos plurianual e que tem permitido melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Em 2019 foram realizados os seguintes investimentos:

- Frente Mar, com a construção da nova ponte sobre a foz da ribeira na freguesia da Matriz;
- Abertura de novo arruamento para a nova frente mar;
- Travessa do Barroso nas Calhetas;
- Início das obras na rua Hermano Mota na Ribeira Seca;
- Rua dos Moinhos na Ribeirinha;
- Início da prospeção de captação de água na nascente das prainhas na zona de Santa Iria, freguesia da Ribeirinha.

Resíduos Sólidos

Nesta área tem sido feito um trabalho de sensibilização junto da população para a separação dos resíduos de forma a aumentar a taxa de reciclagem no concelho.

Para o efeito, para além do serviço de recolha que representou um custo de 1.115.000 euros em 2019, foram adquiridas papeleiras e contentores no valor de 13.313,15 euros.

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Numa altura em que o turismo representa cada vez mais uma aposta das várias entidades públicas, cabe a estes organismos preservar e manter as zonas e aquelas que têm maior fluxo turístico. Em 2019 investiu-se 127.694,69 euros nessa área destacando-se a manutenção e reparação de jardins no valor de 34.178,53 euros, o programa de controlo de roedores no concelho que rondou 20.000 euros e a manutenção dos trilhos pedestres municipais no valor de 41.223,30 euros.

Ainda nesta área foi desenvolvido o projeto da nova casa mortuária a ser construída na freguesia da Matriz e o contrato inter-administrativo realizado com a junta da Matriz para manutenção e limpeza da zona das Caldeiras no valor de 39.900 euros.

Foram ainda delegadas nas juntas da Conceição e de Rabo de Peixe a manutenção e limpeza de zonas verdes no valor total de 70.000 euros.

Cultura

Nesta área foram investidos onde se destaca o protocolo para o festival Monte Verde no valor de 150.000 euros e o apoio ao festival Tremor no valor de 10.000 euros.

Desporto, Recreio e Lazer

Nesta área foram investidos 939.410,36 euros em 2019. Os maiores valores dizem respeito ao apoio a organizações desportivas no valor de 260.249,67 euros e os investimentos nas infraestruturas desportivas no valor de 227.152,59 euros, destacando-se a construção de novos balneários no estádio municipal e a conclusão das obras de beneficiação dos balneários no campo de jogos José da Silva Calisto no Pico da Pedra.

Ainda nesta área destaca-se também a beneficiação da zona envolvente do polidesportivo da Lomba da Maia, a construção de balneários nos polidesportivos dos Fenais da Ajuda e do Porto Formoso e o apoio a eventos desportivos que têm trazido centenas de atletas ao concelho e ajudado a promover a nossa cidade através do regulamento de promoção da palavra Ribeira Grande.





Outras Atividades Cívicas e Religiosas

A riqueza associativa do nosso concelho tem merecido relevância por parte da autarquia e por isso merecido o apoio financeiro aos planos de atividade apresentados.

Neste âmbito todas as associações têm sido apoiadas, desde as filarmónicas, aos escuteiros e às comissões fabriqueiras das paróquias. Em 2019 foram investidos 335.062,67 euros, destacando-se o protocolo financeiro de 90.000 euros com a fábrica de Igreja de Nossa Senhora da Estrela, na Matriz para apoio das obras de recuperação daquele imóvel.

No âmbito do regulamento de apoio às IPSS's foram investidos 50.570,71 euros.

Funções Económicas – Objetivo 3

Transportes rodoviários

Em 2019 foram investidos 1.874.069,54 euros atendendo aos investimentos realizados ao nível do saneamento básico. Para além disso foram feitos investimentos na repavimentação de vias, como a Canada da Meca em Rabo de Peixe no valor de 136.499,00 euros, o alargamento da via junto à praia dos moinhos no Porto Formoso no valor de 28.366,00 euros e a aquisição de terreno junto ao cemitério do Pico da Pedra para futuro parque de estacionamento pelo valor de 30.000 euros.

Mercados e Feiras

Nesta rubrica destaque para o valor investido em 2019 de 210.874,60 euros no âmbito da obra de reabilitação do mercado municipal.

Turismo

2019 ficou marcado pela abertura do primeiro hotel de cinco estrelas no concelho. Trata-se de um investimento privado avaliado em cerca de vinte milhões de euros e que veio trazer uma nova dinâmica ao concelho e à cidade. Para além disso, a dinâmica do mercado imobiliário local, onde se destaca a evolução de novos alojamentos locais, permitem concluir que a Ribeira Grande soube se posicionar como um verdadeiro destino turístico. Atendendo a essa dinâmica dos investidores privados, a autarquia tem implementando uma forte aposta nesse setor, quer ao nível de eventos que trazem mais pessoas ao concelho e na projeção do destino fora da ilha, quer ao nível da formação da população. Neste aspecto destaca-se o investimento feito que rondou os 75.000 euros na realização de um curso de andares, em parceria com a escola profissional da Ribeira Grande.

Outras Funções – Objetivo 4

Transferências entre Administrações

As juntas de freguesia são verdadeiros parceiros da democracia local e a Câmara Municipal da Ribeira Grande tem tido a preocupação de ir ao encontro das expectativas das catorze freguesias e dos seus cidadãos. Em 2019 foram transferidos 845.074,42 euros para as juntas de freguesia, destacando-se os acordos de execução, mas também contratos interadministrativos que permitiram agilizar obras fundamentais para a melhoria da qualidade de vida das nossas gentes.





1.1.1 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Na Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2019, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes aos investimentos programados e executados em cada um dos grandes setores estruturais, a saber:

INVESTIMENTOS POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
1.	Funções gerais	1 617 076,00	1 186 627,84	988 951,01	83,34
1.1.1	Administração geral	739 875,00	725 614,34	527 938,51	72,76
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	877 201,00	461 013,50	461 012,50	100,00
2.	Funções sociais	4 242 156,00	2 154 976,20	1 686 683,07	78,27
2.3.2	Ação social	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1	Habituação	265 299,00	125 257,41	64 014,41	51,11
2.4.2	Ordenamento do território	305 918,00	184 291,50	35 161,64	19,08
2.4.3	Saneamento	1 865 025,00	698 389,35	664 488,86	95,15
2.4.4	Abastecimento de água	732 970,00	443 543,25	308 561,22	69,57
2.4.5	Resíduos sólidos	11 841,00	13 314,35	13 313,35	99,99
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	583 111,00	136 901,39	66 538,30	48,60
2.5.1	Cultura	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	397 990,00	553 275,94	534 605,29	96,63
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	80 002,00	3,01	0,00	0,00
3.	Funções económicas	2 760 487,00	2 784 747,22	2 004 715,73	71,99
3.2.0	Indústria e energia	66 897,00	14 957,83	14 632,86	97,83
3.3.1	Transportes rodoviários	2 443 920,00	2 379 118,30	1 685 604,07	70,85
3.4.1	Mercados e feiras	215 309,00	284 677,03	214 378,74	75,31
3.4.2	Turismo	23 068,00	94 701,06	90 100,06	95,14
3.5.0	Outras Funções Económicas	11 293,00	11 293,00	0,00	0,00
TOTAL		8 619 719,00	6 126 351,26	4 680 349,81	76,40

Atingiu-se o índice de execução de 76,40% e a taxa de execução física dos Investimentos em termos de faturação em **76,60%**.

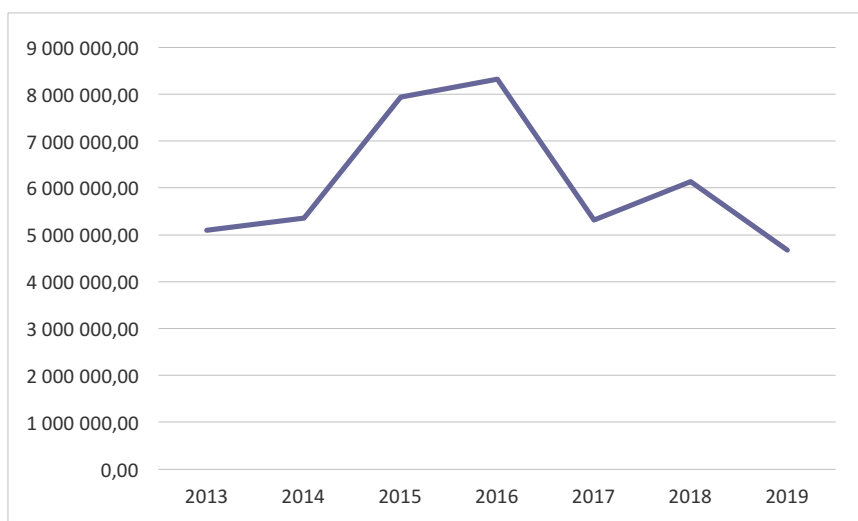
EVOLUÇÃO DOS VALORES INVESTIDOS

Designação	2013 €	2014 €	2015 €	2016 €	2017 €	2018 €	2019 €
Investimento pago	5 096 397,93	5 358 228,70	7 941 305,64	8 321 490,08	5 315 682,10	6 140 769,49	4 680 349,81





EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS



Os valores expressos refletem uma diminuição do investimento de 23,78% em relação a 2018, **atingindo em 2019, o valor de 4,6 milhões de euros.**

Essa diminuição teve a ver com o atraso de obras que estavam programadas iniciar-se em 2019, mas que só se iniciarão em 2020 devido aos trâmites legais, como é o caso do novo campo de jogos de Rabo de Peixe (valor de 1.700.000 euros), a requalificação do ramal Maia-Lombinha (valor de 600.000 euros) e a conduta das águas residuais do centro da cidade até à Etar em Rabo de Peixe (1.300.000 euros).





1.1.2 – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Na Execução Anual das Atividades mais relevantes, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2019, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes às atividades programadas e executadas em cada um dos grandes setores estruturais:

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial	Final	Valor	Coef.
		€	€	€	%
1.	Funções gerais	77 800,00	78 415,04	78 415,04	100,00
1.1.1	Administração geral	0,00	615,04	615,04	100,00
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	77 800,00	77 800,00	77 800,00	100,00
2.	Funções sociais	4 076 436,00	4 818 480,92	4 474 305,57	92,86
2.1.1	Ensino não superior	742 649,00	958 094,83	884 387,39	92,31
2.3.2	Ação social	237 018,00	204 592,15	163 315,20	79,82
2.4.1	Habitação	1 230 154,00	1 236 875,56	1 230 089,12	99,45
2.4.3	Saneamento	40 000,00	40 527,31	34 737,32	85,71
2.4.4	Abastecimento de água	25 000,00	21 673,01	17 615,13	81,28
2.4.5	Resíduos sólidos	1 056 622,00	1 150 973,58	1 116 275,21	96,99
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	30 000,00	110 946,60	61 156,39	55,12
2.5.1	Cultura	273 743,00	329 886,06	226 861,67	68,77
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	311 250,00	404 926,47	404 805,47	99,97
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	130 000,00	359 985,35	335 062,67	93,08
3.	Funções económicas	728 941,00	1 486 330,83	1 355 661,91	91,21
3.3.1	Transportes rodoviários	100 000,00	215 292,06	188 465,49	87,54
3.4.2	Turismo	614 991,00	1 249 312,90	1 146 460,40	91,77
3.5.0	Outras Funções Económicas	13 950,00	21 725,87	20 736,02	95,44
4.	Outras funções	467 000,00	872 861,50	845 074,32	96,82
4.2.1	Transferência entre administrações	467 000,00	872 861,50	845 074,32	96,82
TOTAL		5 350 177,00	7 256 088,29	6 753 456,84	93,07

Atingiu-se o valor de 93,07% e uma taxa de execução física das Atividades Mais Relevantes em termos de faturação de **93,69%**.





1.2 – ORÇAMENTO

Para avaliar a Execução do Orçamento, apresentam-se no anexo a este relatório, os mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

1.2.1 – ORÇAMENTO DA RECEITA

1.2.1.1 – RECEITAS CORRENTES

Composição	Executado* 2018	Previsto 2019		Executado* 2019	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
1 Impostos Diretos	3 917 880,34	3 533 180,00	3 605 180,00	4 180 021,27	115,945
2 Impostos Indiretos	102 644,10	75 757,00	84 118,00	65 711,40	78,118
4 Taxas, Multas Outras Penalidades	71 523,85	111 222,00	116 894,00	86 037,96	73,603
5 Rendimentos de Propriedade	467 072,71	613 789,00	613 789,00	668 492,94	108,912
6 Transferências Correntes	9 347 932,27	9 827 129,00	9 827 129,00	9 891 551,24	100,656
7 Venda Bens e Serviços Correntes	3 973 425,78	4 461 852,00	4 435 326,36	4 437 608,85	100,051
8 Outras Receitas Correntes	104 561,96	47 212,00	3 328,47	1 117,23	33,566
Total das Receitas Correntes	17 985 041,01	18 670 141,00	18 685 764,83	19 330 540,89	103,451

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

As Receitas Correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira das autarquias, já que se trata de um fluxo monetário estável.

Conforme se pode observar na composição da receita, os seus elementos primordiais são os Impostos Diretos, as Transferências Correntes e a Venda de Bens e Serviços Correntes que representam 95,75% das Receitas Correntes.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas brutas é de 103,451%.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas líquidas é de 103,286%.

De 2018 para 2019 o valor das receitas correntes aumentou 7,48%. Este aumento verifica-se essencialmente nos Impostos Diretos: IMI, IMT, IUC, Derrama (2018: 3.917.880,34€; 2019: 4.180.021,27€), Taxas, multas e outras penalidades (71 523,85€; 2019: 86.037,96€) nos Rendimentos de Propriedade (2018: 467.072,71€; 2019: 668.492,94€), na Venda de bens e serviços correntes (2018: 3.973.425,78€; 2019: 4.437.608,85€), nas Transferências Correntes do FEF (2018: 7.460.164,00€; 2019: 7.901.395,00€), e nas Transferências do IHRU (2018: 304.184,25€; 2019: 511.297,35€).





1.2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2018	Previsto 2019		Executado* 2019	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
9 Venda Bens Investimento	35 885,14	191 565,00	18 899,00	21 217,06	112,266
10 Transferências de Capital	1 490 466,92	1 943 143,00	2 429 521,73	2 339 106,57	96,278
12 Passivos Financeiros	1 997 596,85	2 250 422,00	281 953,91	273 608,08	97,040
13 Outras Receitas de Capital	94 760,18	47 381,00	59 897,45	12 916,73	21,565
Total das Receitas de Capital	3 618 709,09	4 432 511,00	2 790 272,09	2 646 848,44	94,860

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

As Transferências de Capital, que perfazem 88,37% das Receitas de Capital, resultam, fundamentalmente, das Transferências do Orçamento do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro), e da Região Autónoma dos Açores (Contratos ARAAL).

No que concerne aos Passivos Financeiros que representam 10,34 % das Receitas de Capital, reportam-se à utilização de parte do empréstimo de médio e longo prazo para as obras previstas no PPI para 2018, no valor de 273.608,08€.

O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas brutas é de 94,860%.

O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas líquidas é de 94,797%.

De 2018 para 2019 o valor das receitas de capital diminuiu 26,86%. Esta diminuição verifica-se essencialmente nos Passivos Financeiros (2018: 1.997.596,85€; 2019: 273.608,08€).

1.2.1.3 – OUTRAS RECEITAS

Composição	Executado* 2018	Previsto 2019		Executado* 2019	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	17 762,54	12 348,00	12 348,00	31 028,30	251,282
Total de Reposições não abatidas	17 762,54	12 348,00	12 348,00	31 028,30	251,282

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

O índice de execução atingido das reposições não abatidas nos pagamentos é de 251,282%.





Composição	Executado* 2018	Previsto 2019		Executado* 2019	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
16 Saldo da gerência anterior	1 367 943,81	0	2 181 723,53	2 181 723,53	100,000
Total Saldo da Gerência Anterior	1 367 943,81	0	2 181 723,53	2 181 723,53	100,000

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

O índice de execução atingido é de 100,000%.

De 2018 para 2019 o valor do saldo da gerência anterior aumentou 59,49%, devido ao aumento do saldo da conta de gerência de 2017 para 2018 (2017: 1.367.943,81€; 2018: 2.181.723,53€).

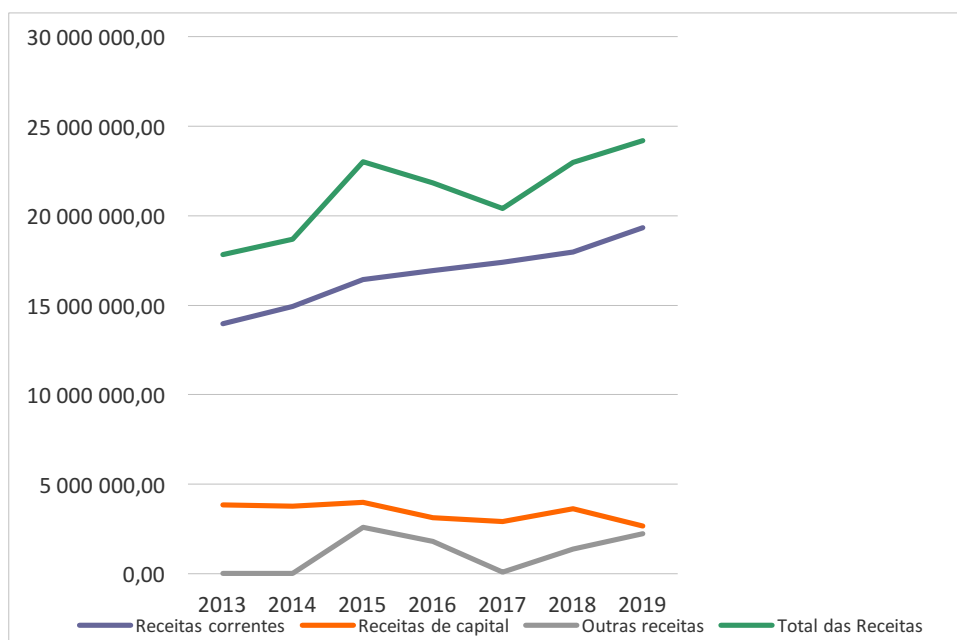
1.2.1.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Designação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	€	€	€	€	€	€	€
Receitas correntes	13 962 518,70	14 919 602,79	16 445 253,17	16 942 806,32	17 400 853,73	17 985 041,01	19 330 540,89
Receitas de capital	3 847 823,96	3 750 832,21	3 969 520,07	3 117 124,14	2 916 596,13	3 618 709,09	2 646 848,44
Outras receitas	3 985,98	916,89	2 589 878,46	1 788 822,42	88 954,25	1 385 706,35	2 212 751,83
Total das Receitas	17 814 328,64	18 671 351,89	23 004 651,70	21 848 752,88	20 406 404,11	22 989 456,45	24 190 141,16





EVOLUÇÃO DAS RECEITAS



O índice de execução das receitas atingido é de 102,060%.

1.2.2 – ORÇAMENTO DA DESPESA

1.2.2.1– DESPESAS CORRENTES

Composição	Executado* 2018	Previsto 2019		Executado* 2019	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
1 Despesas com o Pessoal	5 017 296,99	5 449 659,00	5 246 622,00	5 083 362,25	96,888
2 Aquisição Bens e Serviços	5 152 341,31	5 318 210,00	6 633 047,41	6 123 932,97	92,325
3 Juros e Outros Encargos	113 641,96	187 600,00	171 486,38	126 309,44	73,656
4 Transferências Correntes	434 803,55	517 097,00	760 792,15	726 501,82	95,493
5 Subsídios	0	0	0	0	0,000
6 Outras Despesas Correntes	262 156,59	337 678,00	298 918,73	264 578,54	88,512
Total Correntes	Despesas 10 980 240,40	11 810 244,00	13 110 866,67	12 324 685,02	94,004

As Despesas Correntes têm um comportamento pouco flexível face às pressões que sobre elas possam ser praticadas, verificando-se um aumento do seu valor (+12,24%). Como se pode verificar, as Despesas com o Pessoal, acusaram um peso de 23,96% no Total da Despesa e a Aquisição de Bens e Serviços influenciaram as Despesas Totais em 28,86%.

O índice de execução atingido é de 94,004%.





1.2.2.2 – DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2018	Previsto 2019		Executado* 2019	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	6 140 769,49	8 619 719,00	6 126 351,26	4 680 349,81	76,397
8 Transferências de Capital	1 613 403,72	1 084 771,00	1 502 151,44	1 387 672,58	92,379
9 Ativos Financeiros	90 993,75	60 663,00	60 663,00	60 662,50	99,999
10 Passivos Financeiros	909 583,11	1 039 603,00	2 135 587,49	2 131 521,12	99,810
11 Outras Despesas de Capital	1 072 742,45	500 000,00	734 488,59	631 646,09	85,998
Total Despesas de Capital	9 827 492,52	11 304 756,00	10 559 241,78	8 891 852,10	84,209

As Despesas de Capital justificam-se, fundamentalmente, pelo engrandecimento dos investimentos efetuados na gerência e pelos passivos financeiros (amortização de empréstimos bancários).

O índice de execução atingido é de 84,209%.

De 2018 para 2019 o valor das despesas de capital diminuiu 9,52%.

Face ao significado da parcela dos Investimentos, importa referir que o seu montante representa 22,06% da totalidade da despesa e 52,64% das despesas de capital.

1.2.2.3 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS

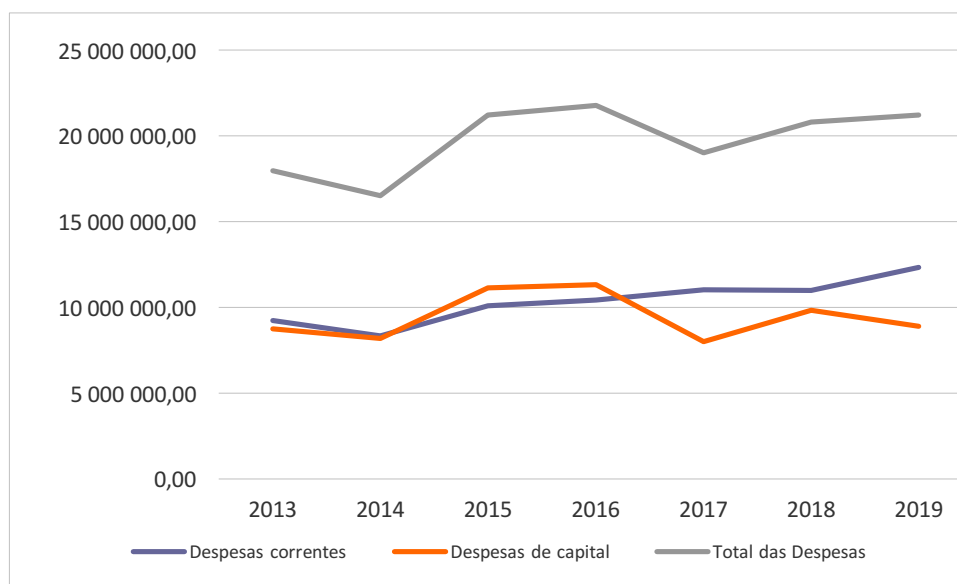
Apresentar-se-á, de seguida, a evolução das Despesas Correntes e de Capital.

Designação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	€	€	€	€	€	€	€
Despesas correntes	9 248 354,61	8 324 363,88	10 086 041,75	10 432 993,53	11 024 255,30	10 980 240,40	12 324 685,02
Despesas de capital	8 733 679,68	8 188 245,52	11 133 542,37	11 335 030,80	8 014 205,00	9 827 492,52	8 891 852,10
Total das Despesas	17 982 034,29	16 512 609,40	21 219 584,12	21 768 024,33	19 038 460,30	20 807 732,92	21 216 537,12





EVOLUÇÃO DAS DESPESAS



O índice de execução das despesas atingido é de 89,634%.

1.2.3 – ANÁLISE GLOBAL

1.2.3.4 – ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As Receitas e as Despesas, Correntes e de Capital, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor executado	%
Receitas Correntes	19 330 540,89	87,83
Receitas de Capital	2 646 848,44	12,03
Receitas Outras	31 028,30	0,14
TOTAL DA RECEITA	22 008 417,63	100,00
Despesas Correntes	12 324 685,02	58,09
Despesas de Capital	8 891 852,10	41,91
TOTAL DA DESPESA	21 216 537,12	100,00

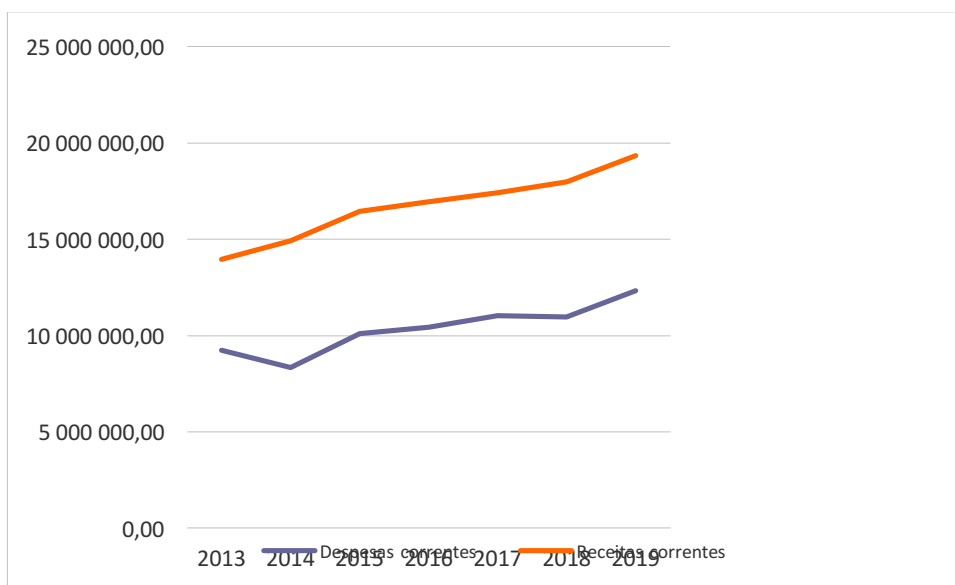
O aspeto mais relevante que se extrai da estrutura orçamental é o facto das **receitas correntes superarem as despesas correntes em 7.005.855,87 euros, suportando, desta forma, uma parcela significativa dos investimentos.**





Designação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	€	€	€	€	€	€	€
Despesas correntes	9 248 354,61	8 324 363,88	10 086 041,75	10 432 993,53	11 024 255,30	10 980 240,40	12 324 685,02
Receitas correntes	13 962 518,70	14 919 602,79	16 445 253,17	16 942 806,32	17 400 853,73	17 985 041,01	19 330 540,89

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS CORRENTES



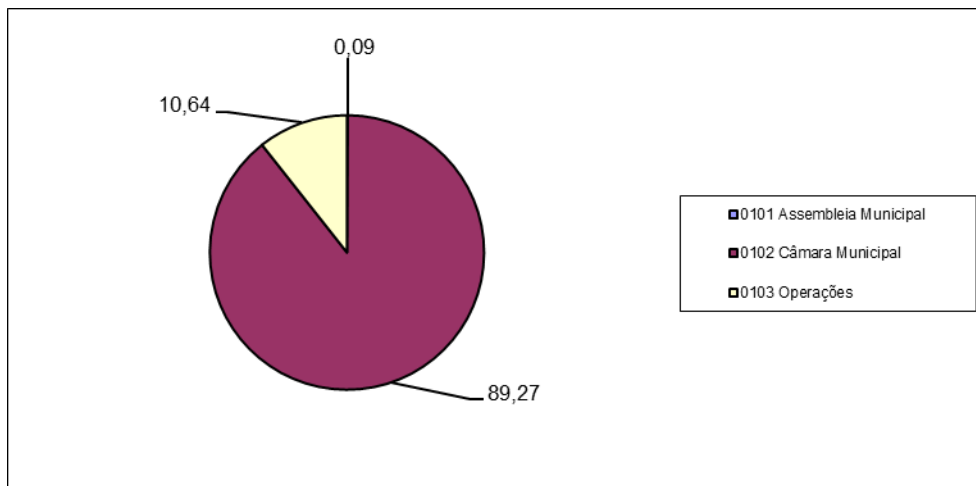
1.2.3.5 – REPARTIÇÃO POR ORGÃOS

Importa, ainda, referir que a utilização dos fundos da autarquia é efetuada pelos vários órgãos, as quais geram orçamentos resultantes da repartição dos meios disponíveis em função dos objetivos traçados pelo executivo, com vista a um melhor aproveitamento dos recursos.

Em 2019, a dimensão da intervenção de cada Órgão pode observar-se no seguinte diagrama:

Composição	Valor executado €	%
0101 Assembleia Municipal	18774,91	0,09
0102 Câmara Municipal	18 939 931,65	89,27
0103 Operações	2 257 830,56	10,64
Total	21 216 537,12	100,00



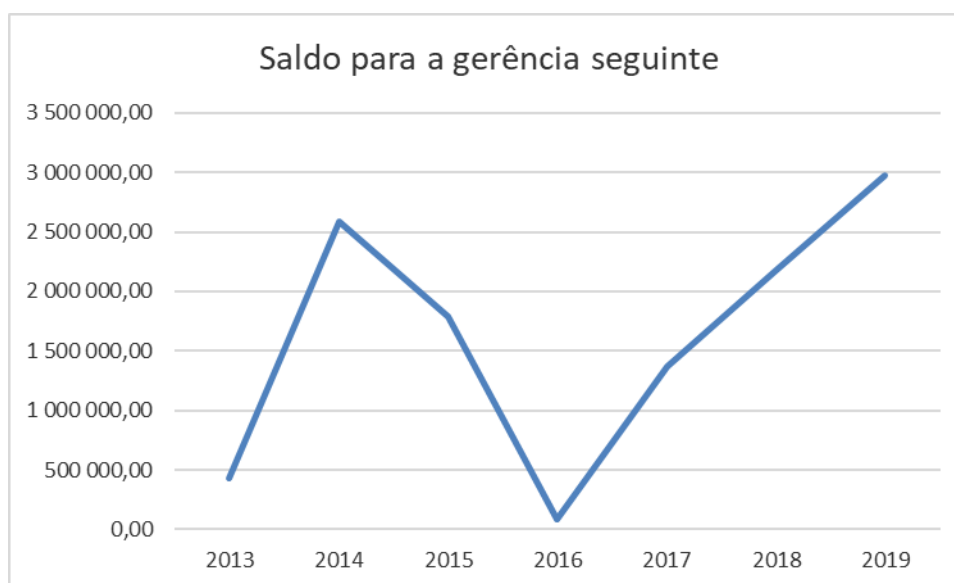


1.2.3.6 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Tendo em atenção a natureza dos fluxos monetários registados ao longo de 2019, verificou-se um saldo para a gerência seguinte de 2.973.604,04euros.

EVOLUÇÃO DO SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

Designação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	€	€	€	€	€	€	€
Saldo para a gerência seguinte	425 401,40	2 584 143,89	1 785 067,58	80 728,55	1 367 943,81	2 181 723,53	2 973 604,04





1.2.3.7 – RÁCIOS

Rátios	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	%	%	%	%	%	%	%
1- Autonomia financeira: capitais próprios/ativo líquido	0,61	0,62	0,63	0,65	0,67	0,68	0,71
2- Cobertura do imobilizado: (capitais permanentes + proveitos diferidos)/Imobilizado líquido	1,01	1,03	1,02	1,00	1,01	1,02	1,03
3- Grau de endividamento: passivo/capitais próprios	0,64	0,62	0,58	0,53	0,49	0,46	0,42
4- Liquidez geral: (ativo circulante/passivo c.p.)	5,33	6,79	3,83	2,02	3,03	7,25	15,82
5- Liquidez reduzida: (ativo circulante – Existências)/ passivo c.p.	4,93	6,40	3,60	1,79	2,81	6,78	14,77
6- Liquidez imediata: disponibilidades/passivo c.p.	1,28	3,56	1,83	0,20	1,33	3,67	9,02
7- Solvabilidade: (capitais próprios/passivo)	1,56	1,63	1,74	1,88	2,03	2,16	2,40

A autonomia financeira da Autarquia aumentou 0,02 p.p. em relação a 2018.

O grau de endividamento diminuiu 0,05 p.p. em relação a 2018, o que significa uma diminuição da dependência da Autarquia face a terceiros.

Relativamente à liquidez, a Autarquia ficou com mais meios para fazer face às suas dívidas de curto prazo.

2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica - financeira que se apresenta, sintetiza os resultados alcançados pela Câmara Municipal da Ribeira Grande, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019. A presente análise deverá ser realizada em conjugação com a Demonstração de Resultados e o Balanço da Autarquia.

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Câmara Municipal da Ribeira Grande encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2019 com o Resultado Líquido de 4.735.346,42euros. As componentes do Resultado Líquido são as seguintes:

	Valor
	€
Resultados Operacionais	3 539 012,90
Resultados Financeiros	632 766,95
Resultados Correntes	4 171 779,85
Resultados Extraordinários	563 566,57
Resultado Líquido do Exercício	4 735 346,42





A estrutura de resultados apurados no exercício económico de 2019 foi fortemente influenciada pelos Resultados Operacionais.

Os Resultados Operacionais apresentam a seguinte composição:

Valor	
€	
Proveitos Operacionais:	
Vendas e Prestação de Serviços	4 259 308,36
Impostos e Taxas	4 206 089,71
Trabalhos para a própria entidade	72 077,18
Proveitos suplementares	0,00
Transferências e Subsídios Obtidos	11 224 906,61
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00
Total	19 762 381,86

Valor	
€	
Custos Operacionais:	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	404 289,76
Fornecimentos e Serviços Externos	7 116 095,10
Custos com Pessoal	5 002 699,18
Transferências e Sub. Correntes Concedidos	530 127,66
Amortizações	2 735 497,06
Provisões do exercício	51 577,02
Outros Custos e Perdas Operacionais	383 083,18
Total	16 223 368,96

O conjunto dos Proveitos Operacionais, que em 2019 representou cerca de 88,69% dos proveitos globais da Autarquia, está fortemente condicionado pela evolução das Vendas e Prestação de Serviços, dos Impostos e Taxas, que resultam sobretudo do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), e das Transferências e Subsídios Obtidos, donde se realça o Fundo de Equilíbrio Financeiro.

Os Custos Operacionais representam cerca de 92,46% dos Custos Totais. Os Fornecimentos e Serviços Externos, os Custos com Pessoal e as Amortizações detêm um peso decisivo sobre a sua estrutura.

Os Proveitos Financeiros, que incluem juros obtidos de depósitos à ordem, juros de depósitos a prazo e rendimentos de terrenos, registaram valores significativos, suficientes para cobrirem os Custos Financeiros.





Os Custos Extraordinários sobressaem ao nível dos Custos as Transferências de Capital para Juntas de Freguesia, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, e para Outras Instituições.

Relativamente aos Proveitos Extraordinários, evidenciam-se as transferências de Capital recebidas (contabilizadas de acordo com a vida útil dos bens), Ganhos em Imobilizações, os Benefícios de Penalidades Contratuais, que surgem das multas, juros de mora, e dos Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários.

Os Proveitos Extraordinários foram suficientes para cobrir os Custos Extraordinários.





2.2 – SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Da comparação dos Balanços, ressaltam alterações significativas na situação financeira e patrimonial da Câmara Municipal da Ribeira Grande sendo de destacar os seguintes aspetos:

	31-Dez13	31-Dez14	31-Dez15	31-Dez16	31-Dez17	31-Dez18	31-Dez19
	€	€	€	€	€	€	€
Imobilizado Bruto	149 511 221,77	156 009 085,00	163 632 403,83	171 581 192,13	175 837 561,89	180 882 631,78	184 941 769,60
Amortizações Acumuladas	17 065 356,99	19 357 521,07	21 752 129,30	24 216 062,98	26 700 595,24	29 229 891,30	31 964 821,01
Imobilizado Líquido	132 445 864,78	136 651 563,93	141 880 274,53	147 365 129,15	149 136 966,65	151 652 740,48	152 976 948,59
Ativo Líquido	135 852 638,23	142 017 978,74	146 568 385,13	149 680 909,81	152 559 640,40	156 285 043,78	158 425 277,38

- No Ativo Imobilizado Líquido observou-se um crescimento de 1,3 milhões de euros ocasionado pelo esforço do investimento efetuado no ano;
- O Ativo Líquido registou um aumento de 2,1 milhões de euros;

	31-Dez13	31-Dez14	31-Dez15	31-Dez16	31-Dez17	31-Dez18	31-Dez19
	€	€	€	€	€	€	€
Fundos Próprios	82 854 333,59	87 928 532,69	93 021 639,77	97 736 821,32	102 257 005,15	106 854 997,62	111 761 216,06
Passivo de Médio/Longo Prazo	10 956 705,72	9 695 339,55	8 981 420,77	9 625 994,90	9 521 020,85	10 597 123,06	8 739 210,02
Capitais Permanentes	93 811 039,31	97 623 872,24	102 003 060,54	107 362 816,22	111 778 026,00	117 452 120,68	120 500 426,08

- Os Fundos Próprios tiveram um acréscimo de cerca de 4,9 milhões de euros;
- Os Capitais Permanentes registaram em 2019, um acréscimo de cerca de 3 milhões de euros, devido ao aumento dos Fundos Próprios.





3 – EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

O valor global das Dívidas de e a Terceiros, respeitantes aos últimos sete exercícios, é de:

	31-Dez13	31-Dez14	31-Dez15	31-Dez16	31-Dez17	31-Dez18	31-Dez19
	€	€	€	€	€	€	€
Dívidas de Terceiros							
Curto Prazo	1 872 885,96	1 884 863,70	1 833 336,07	1 339 943,26	1 262 455,47	1 513 441,51	1 525 514,86
Total	1 872 885,96	1 884 863,70	1 833 336,07	1 339 943,26	1 262 455,47	1 513 441,51	1 525 514,86
Dívidas a Terceiros							
Médio e Longo Prazo							
Instituições Financeiras	10 956 705,72	9 695 339,55	8 981 420,77	9 625 994,90	9 521 020,85	10 597 123,06	8 739 210,02
Curto Prazo	638 654,72	790 020,97	1 224 728,41	1 151 165,42	1 130 850,80	638 814,40	344 405,24
Total	11 595 360,44	10 485 360,52	10 206 149,18	10 777 160,32	10 651 871,65	11 235 937,46	9 083 615,26

Desta forma, sublinha-se que a DÍVIDA DE TERCEIROS (Ativo) motivada pelos créditos sobre utentes de rendas de habitações sociais, de rendas de bares, de ocupação do mercado municipal e Parque Industrial, de entradas nos Museus, de utentes de águas, e de transferências do Governo Regional.

Na DÍVIDA DE TERCEIROS, a rubrica “Outros devedores” que totaliza 1.035.646,82€ inclui 1.005.900,96€ dos contratos ARAAL celebrados com a Direção Regional de Habitação (Serviço da dívida: 2º semestre de 2017, 1º e 2º semestre de 2018 e 1º e 2º semestre de 2019; PROHABITA: 2º semestre de 2018 e 1º e 2º semestre de 2019), 29.742,18€ de devedores pela venda de património, e 3,68€ de pessoal.

Ao nível das DÍVIDAS A TERCEIROS (Passivo), verificou-se uma diminuição de cerca de 2,1 milhões de euros.

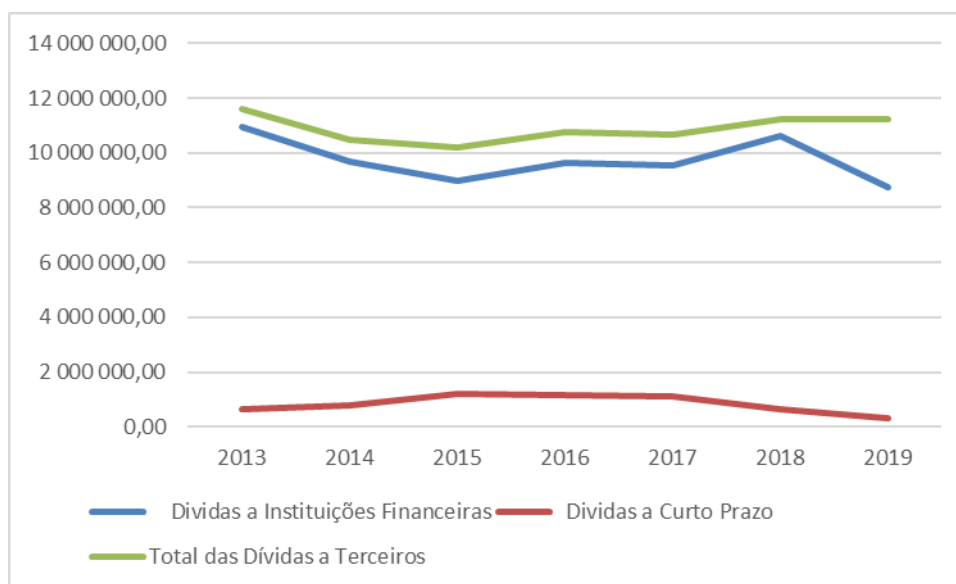
A dívida a terceiros de médio e longo prazo (dívida a Instituições Financeiras) diminuiu 1.857.913,04 euros.

A dívida a terceiros de curto prazo diminuiu 294.409,16 euros devido à diminuição das dívidas a fornecedores de imobilizado e aos “Outros Credores” nomeadamente do FAM cujo valor em 31-12-2019 é de 30.331,25 euros.





EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIROS



4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3, do Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 "Resultados Transitados", o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do ativo líquido e deve constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.

Assim, para cumprimento desta norma legal, a Câmara Municipal da Ribeira Grande, propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 4.735.346,42 euros seja aplicado da seguinte forma:

Constituição de Reservas Legais: 236.767,32 euros;
Reforço do Património: 428.046,72 euros;
Resultados Transitados: 4.070.532,38 euros.

5 – ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Atendendo que a 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que o Covid-19 é uma pandemia, o Município de Ribeira Grande não consegue estimar os impactos da pandemia e a atuação que terá de assumir para responder aos mesmos durante o exercício de 2020, à data atual.

Ribeira Grande, 28 de março de 2020

O Presidente da Câmara

Alexandre Branco Gaudêncio

